

## **Economia**

### **Panorama Económico**

Embora com uma economia de pequena envergadura, altamente virada para o exterior, a Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) adoptou uma política de mercado livre e de impostos reduzidos. Apresenta uma grande estabilidade financeira, sem restrições cambiais e mantém o estatuto de porto franco e de zona aduaneira autónoma, o que representa um regime fiscal mais favorável. É uma das economias mais dinâmicas da região Ásia-Pacífico e faz de ponte entre os mercados internacionais e o Interior da China.

Desde o estabelecimento da RAEM, com o desenvolvimento da indústria do turismo e lazer, a economia tem mantido um crescimento económico acelerado. Em 2023, o Governo da RAEM aproveitou activamente as oportunidades de recuperação económica pós-pandemia, implementando uma série de medidas para impulsionar a economia e alargar as fontes de visitantes, o que resultou numa subida significativa de turistas. Os principais indicadores económicos revelaram uma evolução estável e positiva. Em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento anual de 80,5%, em termos reais, e o volume do agregado económico global recuperou 80% em comparação com 2019. O PIB per capita foi de 559 mil patacas, um crescimento anual de 80,5%, e a sociedade retomou a vitalidade e o vigor.

Segundo as estatísticas da Autoridade Monetária de Macau, até finais de 2023, o valor dos capitais da Reserva Financeira ascendeu a 580,47 mil milhões de patacas, dos quais a reserva básica representou 152,06 mil milhões de patacas e a reserva extraordinária 428,41 mil milhões de patacas. A reserva cambial cifrou-se em 223,6 mil milhões de patacas.

Até ao final de Agosto de 2023, as estimativas preliminares das reservas cambiais da RAEM cifraram-se em 228,9 mil de patacas.

Em 2023, o Governo da RAEM empenhou-se na promoção da recuperação da economia. Adoptaram-se medidas diversificadas para promover a recuperação da indústria do turismo e lazer integrados e para expandir continuamente as fontes de visitantes nacionais e internacionais. Prorrogarão-se várias medidas provisórias de subsídios e benefícios fiscais de 2022. Aumentaram-se os investimentos nas obras públicas, designadamente nas obras de infra-estruturas públicas e de habitação pública.

O enriquecimento dos bairros comunitários com elementos turísticos e a revitalização da economia comunitária foram as prioridades de 2023 para promover a recuperação da indústria do turismo e lazer integrados. Foi lançado o programa “Passeando pela Almeida Ribeiro - Projecto-piloto para área pedonal”. Em articulação com os projectos não relacionados com o jogo prometidos pelas concessionárias de jogos de fortuna ou azar, procedeu-se à organização e início dos trabalhos de revitalização das seis zonas históricas e culturais, nomeadamente à implementação, a título experimental, do “Plano de Revitalização da Zona Pedonal da Rua da Felicidade” e criaram-se condições para atrair a instalação de estabelecimentos comerciais nessa zona, para melhorar o ambiente comercial e, ainda, para reforçar a conexão entre os diversos eventos e actividades locais, o que permitiu o redireccionamento dos turistas e o aumento da vitalidade da economia cultural e turística dos bairros comunitários.

Foram prolongados e ampliados os efeitos da marca “Arraial na Ervanários” e realizados festivais e eventos para aumentar a atractividade turística de Macau. Foram aproveitados, entre outros recursos característicos dos diversos bairros comunitários, a cultura, a história, os eventos de marca, a gastronomia e a orla costeira, para realizar actividades comunitárias com características próprias, incentivando o consumo de residentes e turistas.

## **Indústria do Jogo**

A indústria do jogo, com tradição desde os meados do século XIX, constitui uma das mais antigas actividades de Macau. Com a entrada no século XX, esta indústria desenvolveu uma relação muito estreita com a do turismo, tornando-se no pilar da economia local.

A liberalização do sector do jogo, efectuada pelo Governo da RAEM em 2002, tem captado novos investimentos e modelos de funcionamento, criando inúmeros postos de trabalho, injectando novo impulso e factores de diversificação ao sector.

“O Regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar em casino” e os diplomas complementares entraram em vigor no dia 23 de Junho de 2023, e no mês de Julho Governo da RAEM abriu, de forma ordenada, a nova ronda de concurso público para a atribuição de concessões para a exploração de jogos de fortuna ou azar em casino. Os novos contratos de concessão para a exploração de jogos de fortuna ou azar em casino entraram em vigor no dia 1 de Janeiro de 2023 e o sector de jogo de Macau iniciou uma nova fase de desenvolvimento. Em 2023, com a recuperação rápida do número de visitantes e a recuperação estável da economia de Macau, a receita bruta anual do jogo foi de cerca de 183,7 mil milhões de patacas, representando um aumento de 328,8% em comparação com o período homólogo de 2022. As receitas brutas dos jogos de fortuna ou azar totalizaram cerca de 183.059 milhões de patacas.

Actualmente, seis concessionárias, na qualidade de pessoas colectivas autónomas, estão autorizadas a operar jogos de fortuna ou azar em casino em Macau e estão empenhadamente a promover diversos projectos de desenvolvimento em prol da construção de Macau como um Centro Mundial de Turismo e Lazer.

Até ao final de 2023, 30 casinos estavam em funcionamento e encontravam-se ao serviço da indústria do jogo 51.771 trabalhadores (-403), cuja remuneração mensal média cifrou-se nas 25.290 patacas (+6,8 % em relação ao ano 2022).

Até Agosto de 2024, as receitas brutas do jogo eram de 152.102 mil milhões de patacas, representando uma descida de 33,4% em relação ao período idêntico anterior.

## **Cooperação Regional e a Plataforma entre a China e os Países Lusófonos**

O aproveitamento das condições específicas de Macau permite ao território reforçar a cooperação e o intercâmbio com as províncias do interior do País. A aplicação e entrada em vigor do “Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau (CEPA)” e do “Quadro de Cooperação

Regional do Pan-Delta do Rio das Pérolas” em 2004, mostra que o desenvolvimento dessa cooperação económica e comercial com o resto do País já entrou numa nova fase. Em 2017, a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma e os governos da província de Guangdong, da Região Administrativa Especial de Hong Kong e da RAEM assinaram o “Acordo-quadro para reforço da cooperação Guangdong-Hong Kong-Macau e promoção da construção da Grande Baía”. Em 2018, o Governo Central criou o Grupo de Líderes para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o que simbolizou a entrada do mega projecto da Grande Baía na fase de implementação. Em 2019, foram lançadas oficialmente as “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”. Este documento programático definiu um planeamento abrangente do posicionamento estratégico, das metas de desenvolvimento e do ordenamento do espaço das áreas da Baía de Guangdong, Hong Kong e Macau.

O Governo Central promulgou, em Setembro de 2021, o “Projecto geral de construção da zona de cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, que constitui um planeamento importante do Governo Central para apoiar o desenvolvimento diversificado e adequado da economia de Macau e para o enriquecimento do princípio “um país, dois sistemas” e constitui uma força motriz para o desenvolvimento de Macau, a longo prazo. O “Projecto geral de construção da zona de cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” define claramente a “linha principal”, os “posicionamentos estratégicos” e as “principais funções”, marcando assim a entrada de Hengqin numa nova fase de desenvolvimento do sistema de negociação, construção e administração conjuntas e partilha de resultados entre Guangdong e Macau.

As “Normas para a promoção do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” e o “Parecer de apoio financeiro prestado para a construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, publicados em Fevereiro de 2023, revestem-se de enorme importância para o desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada, pois proporcionam uma forte base de apoio político e uma garantia institucional eficaz e dão um novo impulso ao desenvolvimento da indústria financeira moderna. Em Abril, foram emitidas medidas provisórias para a administração de políticas preferenciais de imposto sobre o rendimento das pessoas singulares baseadas em listas de talentos qualificados de alto nível e urgentemente necessários na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, o que marcou a implementação total da política preferencial de imposto sobre os rendimento das pessoas singulares, ou seja, a política preferencial de imposto “duplo 15% em Hengqin”.

O Conselho de Estado aprovou, no dia 10 de Dezembro, o «Plano Geral do Desenvolvimento para a Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (2022-2035)» e promulgou o «Plano Geral do Desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin» - um documento orientador que delineia o plano de desenvolvimento e as directrizes para a Zona de Cooperação Aprofundada para os próximos dez a quinze anos.

A implementação de uma série de políticas importantes impulsionou a aceleração do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada. Em 2023, o produto

regional bruto da Zona de Cooperação Aprofundada cifrou-se em 47,253 mil milhões de patacas, marcando um aumento anual de 2,3%, cuja taxa de crescimento foi de 0,2 pontos percentuais superiores à dos 3 primeiros trimestres do ano. Até final de Dezembro de 2023, havia 55.544 entidades empresariais na Zona de Cooperação Aprofundada, o que representou um aumento anual de 1,6%, das quais 5952 eram empresas com capitais de Macau, ou seja, mais 62 empresas em relação ao final de Novembro, representando um aumento anual de 11,8%. Até finais de 2023, o número de residentes de Macau a trabalhar e a viver na Zona de Cooperação Aprofundada atingiu as 11.524 pessoas, correspondendo a um aumento homólogo de 70,4%, das quais 5290 estavam empregadas, representando um aumento homólogo de 298,6%.

No dia 28 de Novembro de 2023, o projecto “Novo Bairro de Macau” aceitou oficialmente subscrições para aquisição. Em 2 de Janeiro de 2024, o “Novo Bairro de Macau” realizou uma cerimónia online de assinatura de contrato de compra e venda e de entrega de fracções prontas a habitar aos proprietários, tornando-se no primeiro projecto destinado ao bem-estar da população na Zona de Cooperação Aprofundada em que “os certificados de bens imobiliários são emitidos no momento de entrega de fracções construídas”.

Em 2023, o valor das exportações ao abrigo do CEPA chegou aos 73 milhões de patacas, envolvendo um valor de 4,38 milhões de patacas com isenções de taxas e impostos. Todavia, se nos reportarmos cumulativamente aos 20 anos da vigência do Acordo, constatamos que as mercadorias exportadas para o Interior da China, beneficiando destas vantagens, ascenderam a 1,42 mil milhões de patacas. O valor acumulado da isenção de impostos atingiu os 91,39 milhões de patacas.

O ano de 2023 marcou o 20.º aniversário do estabelecimento do Fórum de Macau, e o Gabinete de Apoio ao Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa apoiou o Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) na realização de uma série de actividades comemorativas, nomeadamente o Seminário de Alto Nível e a Exposição Retrospectiva do Estabelecimento do Fórum de Macau - 20.º Aniversário, que fez uma retrospectiva da evolução do Fórum de Macau e dos trabalhos desenvolvidos.

A 6.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), organizada pelo Governo Popular Central da República Popular da China (Ministério do Comércio) e realizada pelo Governo da RAEM com a colaboração do Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), e coordenada pelo Governo da RAEM, decorreu com sucesso de 21 a 23 de Abril de 2024. A Conferência definiu as áreas prioritárias e formas de cooperação entre a China e os países de língua portuguesa para os próximos três anos, dinamizando o papel de Macau enquanto Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Os países participantes assinaram ainda o «Plano de Acção para a Cooperação Económica e Comercial (2024-2027)».

Ao longo dos últimos anos, o volume das transacções comerciais entre a China e os países de língua portuguesa tem vindo a crescer. De acordo com as estatísticas,

o valor das trocas comerciais entre a China e os países de língua portuguesa chegou, de 11 mil milhões em 2003, aos 220 mil milhões de dólares americanos em 2023.

## **Indústria de Convenções e Exposições**

Em 2023, o sector de convenções e exposições de Macau ganhou uma crescente notoriedade e competitividade internacional. Realizaram-se vários eventos de convenções e exposições internacionais de grande envergadura, o que contribuiu para a elevação constante da imagem de Macau enquanto cidade internacional de convenções e exposições e para a sua selecção como “Melhor Cidade de Convenções da Ásia. A aplicação dos modelos “incentivar exposições via convenções” e “captar negócios através de exposições” obteve uma eficácia cada vez maior. Os serviços competentes de comércio de Macau e de Hengqin lançaram conjuntamente o novo logotipo “MICE<sup>2</sup> Macao x Hengqin”. Foram realizadas 14 actividades de convenções e exposições no modelo “Um Evento, Dois Locais”. O novo logotipo promocional de realização de exposições promove o desenvolvimento sinérgico de Macau e Hengqin, contribui para o alargamento do espaço de desenvolvimento do sector e impulsiona a cooperação diversificada regional do sector.

Em 2023, foram realizadas 1139 actividades de convenções e exposições, o que representou um aumento de 1,4 vezes em relação ao ano anterior. Os participantes/visitantes aumentaram 12,7%, com 1602 mil pessoas, tendo os dois indicadores recuperado 74,2% e 79,6% de 2019, respectivamente. As actividades de convenções e exposições geraram cerca de 6,2 mil milhões de patacas de receita para o sector não jogo de Macau, um aumento de cerca de três vezes em comparação com 2022, tendo recuperado basicamente ao nível de 2019.

Em 2023, efectuaram-se 1058 reuniões e conferências, mais 160%, face a 2022 e o número de participantes (170.000) subiu significativamente 290%. O número de exposições manteve-se em 64 e o de visitantes (1.422.000) aumentou 3,3%, em termos anuais. Realizaram-se 17 eventos de incentivo, mais seis, em termos anuais, e o número de participantes (11.000) cresceu 400%.

Em 2024, Macau ganhou, de novo, o prémio de “Melhor Cidade de Convenções da Ásia”, pelas suas condições corpóreas e incorpóreas de convenções e exposições, bem como pela sua competência na organização de exposições, que estão de acordo com os padrões internacionais. No primeiro semestre deste ano, realizaram-se em Macau 702 eventos de convenções e exposições, mais 180 eventos, em termos anuais, registando-se uma recuperação de 95,6% do número de eventos de convenções e exposições do primeiro semestre de 2019.

## **Indústria da Medicina Tradicional Chinesa**

Com o objectivo de criar mais espaço para o desenvolvimento de Macau, e em articulação com a estratégia nacional de um desenvolvimento regional coordenado, a 6 de Março de 2011 os governos da RAEM e da província de Guangdong assinaram em Pequim o “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau”. Nos termos deste Acordo-Quadro, a ilha de Hengqin (ilha da Montanha), em Zhuhai, disponibilizou uma área de cinco quilómetros quadrados para a cooperação industrial entre Guangdong e Macau, nomeadamente o projecto inicial de 0,5 quilómetros quadrados destinado ao

Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa, que serviu de ponto de partida para a cooperação industrial entre Guangdong e Macau. Os projectos relativos ao turismo, às convenções e exposições, à criatividade cultural e à formação educativa, que têm vindo a ser realizados gradualmente, proporcionam um grande impulso à diversificação industrial adequada de Macau.

Em 19 de Abril de 2011, foi oficialmente iniciado o projecto do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa. Em 2021, o Governo da RAEM promulgou a “Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e da inscrição de medicamentos tradicionais chineses”, criando, assim, condições de promoção do desenvolvimento da indústria de medicina tradicional chinesa e medicamentos tradicionais chineses.

Em 2023, impulsionou-se a investigação e o desenvolvimento de medicamentos tradicionais chineses e, também, a aplicação dos respectivos resultados. As plataformas de investigação científica, nomeadamente na área de medicina tradicional chinesa, atraíram várias empresas do Interior da China para realizarem, em conjunto, investigação e desenvolvimento e concretizarem a aplicação dos respectivos resultados em Macau. Foi efectivamente implementado o regime do registo de medicamentos tradicionais chineses e criado o respectivo sistema de avaliação com características de Macau. Alguns medicamentos tradicionais chineses para uso externo produzidos em Macau e aprovados para registo simplificado obtiveram com sucesso o certificado de registo de medicamentos do Interior da China. Através da “medida de utilização de medicamentos e aparelhos médicos de Hong Kong e Macau na Grande Baía”, foi proactivamente estimulada a utilização de medicamentos já comercializados em Macau na Zona de Cooperação Aprofundada. Foram optimizados os serviços de consultadoria sobre pedidos de licenciamento industrial e promovida a construção da indústria de marcas de Macau na área de medicina tradicional chinesa, tendo várias fábricas de medicamentos e fábricas de produtos alimentares de big health obtido a licença industrial. Os trabalhos de gestão da importação de pequenos equipamentos médicos foram ordenadamente desenvolvidos. Em simultâneo, procedeu-se à implementação ordenada dos projectos prioritários de *big health* do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau. Até finais de 2023, o Parque contava já com 212 empresas registadas, das quais 70 eram empresas de Macau desenvolvidas no Parque.

## **Finanças Modernas**

Em 2023, foram reformuladas e entraram em vigor duas leis fundamentais dos sistemas monetário e financeiro de Macau, o “Regime Jurídico da Emissão Monetária” e o “Regime Jurídico do Sistema Financeiro”, visando optimizar o ambiente jurídico-financeiro de Macau. Foram lançadas e procedeu-se à revisão de mais de 15 directivas e de condições de supervisão, incluindo a banca electrónica, as obrigações, os projectos de inovação tecnológica financeira, os fundos de oferta privada, as actividades de hipotecas imobiliárias e o financiamento de prémios de seguro, a fim de estimular o desenvolvimento saudável destas actividades. Exploraram-se novas formas de negócios financeiros, e novas instituições financeiras para prestação de serviços de financiamento às micro, pequenas e médias empresas começaram a exercer as suas actividades em Macau.

Foi criada uma série de sistemas de infra-estruturas financeiras com o intuito de apoiar o funcionamento eficiente do mercado financeiro e, nos últimos anos, tem-se vindo a melhorar esses sistemas para acompanhar o desenvolvimento da tecnologia financeira. Em 2023, foi lançada a segunda fase do Sistema de Pagamento Rápido (FPS), de forma a enriquecer os serviços de transferência interbancária rápida local através do “Easy Transfer”. Foi lançado o “Sistema de transacções dos bilhetes monetários e obrigações (MTS)”, que fornece uma plataforma de negociação segura e conveniente para o negócio de títulos financeiros. Concluiu-se ainda a construção do “Centro de Dados de Infra-estrutura Financeira”, com a finalidade de assegurar o funcionamento seguro e estável dos vários sistemas de infra-estrutura financeira. Além disso, foi promovida, de forma proactiva, a aplicação de tecnologia financeira para otimizar constantemente os serviços de pagamento electrónico.

De acordo com as estatísticas preliminares, no final do primeiro trimestre do corrente ano, o total de activos do sector financeiro de Macau ascendia a cerca de 2.600 mil milhões de patacas, o que representou um aumento de mais de 20% em comparação com o final de 2019, anterior à epidemia. No final do primeiro semestre de 2024, existiam 101 instituições financeiras autorizadas a operar em Macau, tendo sido adicionados 14 novos tipos de instituições financeiras, em comparação com 2019.

## **Tecnologia de Ponta**

Em 2023, o Governo da RAEM promoveu o desenvolvimento da indústria de tecnologia de ponta. O lançamento bem-sucedido do “Macau Science Satellite-1” é demonstrativo dos resultados obtidos no aprofundamento da cooperação científica e tecnológica entre Macau e o Interior da China. Foi incentivada a instalação em Macau de empresas tecnológicas, foram acompanhados mais de dez projectos de investimento da indústria de ciência e tecnologia e foi prestado apoio na aplicação de uma série de resultados de investigação científica com perspectivas promissoras na transformação e aplicação dos resultados. Foi também criado o sistema de apoio financeiro à investigação e desenvolvimento destinado a empresas e foi lançado o “Programa de Certificação de Empresas Tecnológicas”. Organizaram-se visitas de empresas de inovação tecnológica dos países de língua portuguesa a Macau e à Grande Baía, e incentivaram-se estas e outras empresas oriundas de outros países e regiões a instalarem-se e a desenvolverem as suas actividades em Macau.

## **Emprego**

Em 2023, a taxa de desemprego de Macau foi de 2,7% e a taxa de desemprego dos residentes cifrou-se em 3,4%, ou seja, menos 0,4 e 0,3 pontos percentuais, respectivamente, face ao ano de 2022.

A mediana do rendimento mensal do emprego da população empregada situou-se em 17.500 patacas e a dos residentes empregados fixou-se em 20.000 patacas, mais 2500 e 1000, respectivamente, em termos anuais. Até aos finais de Dezembro de 2023, o número de importação de trabalhadores não-residentes foi de 176.661 ou seja 14% superior ao ano 2022.

No segundo trimestre de 2024, tanto a taxa de desemprego global (1,7%) como a

taxa de desemprego dos residentes (2,3%) desceram 0,4 pontos percentuais, em termos trimestrais, e recuperaram para os níveis das taxas do segundo trimestre de 2019. A população activa foi de 67,9%, destes, 71,2% são do sexo masculino e 65,1% do sexo feminino. A população activa que vivia em Macau totalizou 383.000 pessoas, sendo a população desempregada e empregada composta, respetivamente, por 6600 e por 383.000 pessoas.

***Para mais informações:***

*Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (<http://www.dsec.gov.mo>)*

*Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento (<http://www.ipim.gov.mo>)*

*Autoridade Monetária de Macau (<http://www.amcm.gov.mo>)*

*Direcção dos Serviços de Economia (<http://www.economia.gov.mo>)*

*Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) (<http://www.forumchinaplp.org.mo>)*

10/2024